

EDITORIAL

Os impactos e riscos ambientais são temas estudados em diversas áreas do conhecimento. Para a sua explicação e prevenção, é necessário uma abordagem integrada que abrange diversos aspectos, tanto de ordem natural quanto social, econômica e política. A Geografia, assim como as outras ciências, também contribui para o avanço nessa área.

Os estudos geográficos contemplam discussões significativas nos mais diversos campos do conhecimento, particularmente aqueles que têm por finalidade entender a estrutura e o funcionamento do espaço geográfico, discutindo conceitos e categorias envolvendo a paisagem, o território, a região, o lugar, a posição, os gêneros de vida, bem como outros saberes considerados importantes para o desenvolvimento socioambiental.

As relações sociedade/natureza constituem a base fundamental dos estudos geográficos e, como uma grande parte dos impactos e riscos ambientais se inscreve nesse mesmo contexto de relações, é que se justifica a abordagem ambiental realizada pelo viés geográfico.

O compromisso da ciência geográfica é, como bem diz Rui Moreira no seu livro “Pensar e ser em Geografia”, desvendar máscaras sociais, com pesquisas que procurem entender como os sistemas econômicos, políticos, ideológicos e sociais se manifestam sobre as pessoas e sobre o espaço.

Cabe destacar que esse comprometimento deve ser reflexivo e cientificamente heterogêneo porque, na maioria das vezes, envolve discussões de diversas áreas do conhecimento como é o caso da história, da sociologia, da biologia, da geologia, da química, bem como de outros saberes que ajudam a sociedade a esclarecer problemas como a degradação ambiental, a segregação espacial, o processo de favelização, a evolução e espacialização da marginalidade. Tais estudos, além de auxiliarem no planejamento social, promovem críticas e ações populares que ajudam no combate a estes e outros problemas socioespaciais, como mostram os diversos conteúdos dos artigos e notas técnicas publicados neste volume 10, Numero 01, desta revista AMBIÊNCIA no ano de 2014.

JOSÉ EDÉZIO DA CUNHA

Professor dos cursos de graduação e pós-graduação de Geografia
Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon.

